

A batalha judicial entre Singh e a Associação Britânica de Quiroterapia

Em 2008, A Associação Britânica de Quiroterapia processou o escritor-cientista Simon Singh por difamação por este ter dito que alguns tratamentos de quiroterapia não estão baseados em provas científicas. Maryam Omidì examina o caso.



Associação Britânica de Quiroterapia (BCA, na sigla em inglês) [processou](#) o escritor Simon Singh por este ter publicado um artigo no jornal Guardian em 2008 sugerindo que a quiroterapia não trabalhavam com evidências científicas no que se refere aos tratamentos de doenças infantis como cólica e asma. A BCA foi aos tribunais mesmo depois do Guardian ter oferecido um pedido de desculpas, um esclarecimento e um direito de resposta.

Numa audiência preliminar, o senhor Justice Eady [determinou](#) que por ter usado a frase “a BCA promove tratamentos falsos”, Singh estava acusando a associação de ter “uma conduta que não merece respeito algum”. O juiz disse ainda que Singh estava afirmando fatos e não opiniões e por isso o escritor não poderia usar o argumento de que apenas fazia comentários. Singh afirmou que

Liberdade de Expressão em Debate

Thirteen languages. Ten principles. One conversation.

<https://freespeechdebate.com/pt-pt>

não acusou a BCA de intencionalmente promover um tratamento sem eficácia, mas simplesmente dizendo que tais tratamentos não eram baseados em provas científicas.

No julgamento final, três juízes do tribunal de apelações [mudaram](#) a decisão inicial e concluíram que o texto de Singh era legalmente válido como um comentário. Eles disseram: “Dessa maneira, esse processo provavelmente ameaçou um debate público que poderia, em outras circunstâncias, ter ajudado a potenciais pacientes a tomarem decisões conscientes em bem informadas sobre o uso da chiropratic.

Publicado em:Fevereiro 10, 2012